



## o lançamento do Anuário Brasil 2021

A cúpula do Judiciário brasileiro se reúne nesta terça-feira

(29/6), virtualmente, para o lançamento da 15ª edição do [Anuário da Justiça Brasil](#). A primeira parte do evento, que se iniciou à 10h30, contou com a participação dos presidentes do STF, Luiz Fux; do Conselho de Curadores da Faap, Celita Procópio; do STJ, Humberto Martins; do TST, ministra Maria Cristina Peduzzi; do TSE, Roberto Barroso; do STM, Luis Carlos Gomes Mattos; do PGR, Augusto Aras; do Conselho Federal da OAB, Felipe Santa Cruz; e da AMB, Renata Gil — cada um deles com um breve panorama do último ano e suas perspectivas futuras.

O evento continuou, pela [TV ConJur](#), com o debate “Justiça e Democracia — A visão da Justiça, do Ministério Público e da Advocacia” com a participação do ministro Gilmar Mendes, do STF; do procurador-geral da República Augusto Aras; e do advogado Marcus Vinicius Furtado Coêlho, ex-presidente do Conselho Federal da OAB. A mediação é do repórter especial da **ConJur** Rodrigo Haidar. Veja como foi:



---

## Presidente do STF e do CNJ, ministro Luiz Fux

Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, o ministro **Luiz Fux** disse ser uma honra erguer a voz para comemorar o lançamento do **Anuário da Justiça Brasil 2021**. “O **Anuário** permite que se observe todas as atividades da Suprema Corte com total transparência pelas suas informações. Apesar desse momento de distanciamento, é de imperiosa necessidade ler o **Anuário** para saber o que está acontecendo, mesmo que seja à distância”, disse Fux. Por fim, cumprimentou os jornalistas pelas “elevadas funções” do **Anuário** durante todos esses anos. “Queria parabenizá-los e desejar muitos anos de vida ao **Anuário**, que é preciso nas suas informações com relação a todos os tribunais do país, notadamente o Supremo Tribunal Federal. Vida longa ao **Anuário da Justiça!**”.

No momento em que diversos setores da sociedade foram paralisados pela epidemia do coronavírus, o Supremo Tribunal Federal julgou como nunca antes: foram nada menos que 125 temas de repercussão geral fixados, a maior parte em Plenário Virtual, número cinco vezes maior que 2019, ano anterior à chegada da doença. A corte conseguiu reduzir seu acervo de 150 mil para apenas 25 mil processos, o menor dos últimos 25 anos.

A adaptação forçada ao ambiente virtual motivou o tribunal a promover mais avanços na área tecnológica. Para o presidente da corte, esse amadurecimento [levará o STF a ser a primeira corte constitucional com serviços 100% digitais do mundo](#). Hoje 95% dos processos no Supremo já tramitam em meio eletrônico.



Roberto Barroso, presidente do TSE e ministro do STF

O ministro **Luís Roberto Barroso**, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, parabenizou a publicação e fez uma breve avaliação do delicado momento que atravessamos. “Queria cumprimentar o **Consultor Jurídico** por esses 15 anos de **Anuário da Justiça**, que eu antes acompanhava como advogado e atualmente acompanho como juiz, ou seja, antigamente como estilingue e hoje como vidraça. E atualmente estou usando os dois chapéus, o do presidente do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal”, iniciou o ministro.

“Aqui no Tribunal Superior Eleitoral conseguimos, num ano de pandemia, fazer eleições limpas e seguras, inclusive com segurança sanitária. Fizemos um grande plano de segurança sanitária. Conseguimos adiar, com o apoio do Congresso, para uma data mais segura. E temos procurado demonstrar à população que as urnas eletrônicas — que nós adotamos desde 1996 — são totalmente seguras, transparentes e auditáveis em mais etapas do que eu teria tempo para enumerar aqui”, ressaltou o presidente do TSE.

Barroso tem trabalhado para comprovar a segurança do sistema eleitoral brasileiro. É contrário ao sistema de impressão de votos, o que considera um retrocesso para o país. E, sob os ecos de notícias falsas propagadas no pleito de 2018 e com o presidente da República constantemente colocando em xeque a legitimidade das urnas eletrônicas e da votação, o TSE conseguiu rearranjar eleições em mais de cinco mil municípios e superar as adversidades no ano que passou.

Já no Supremo Tribunal Federal, Barroso comentou que também houve decisões importantes relativas à epidemia, como quando foi assegurada a competência dos estados e dos municípios para gerir a epidemia em seus territórios. O ministro defende a prevalência das orientações da medicina e da ciência como regra geral. “Eu pessoalmente tive um trabalho árduo na questão da proteção das comunidades indígenas, um trabalho difícil, que me levou a estabelecer um diálogo interinstitucional com outros poderes, sobretudo com o Executivo, e intercultural com as comunidades indígenas. Conseguimos montar uma sala de situação, conseguimos inúmeras barreiras sanitárias e conseguimos a vacinação da comunidade”, destacou.

Para finalizar, enfatizou que, do ponto de vista institucional, é um defensor da institucionalização do Supremo e, portanto, “todas as decisões relevantes sejam levadas no mínimo ao Plenário Virtual para uma decisão colegiada”.



Presidente do STJ, ministro Humberto Martins

O presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro **Humberto Martins**, também fez questão de participar do lançamento do **Anuário**. “É com muita alegria que participo do lançamento do **Anuário da Justiça**, que sempre representa uma oportunidade especial para o Poder Judiciário brasileiro. Em nenhum momento foi previsto o que estamos passando agora, mas nada é impossível para Deus.”

Martins também comentou que a publicação já é uma tradição “e tem se transformado em um repositório indispensável de dados e informações sobre o funcionamento dos tribunais brasileiros”. Para o presidente do STJ, em momentos peculiares como o que vivemos atualmente, o papel do Judiciário é gerar “confiança e segurança jurídica. Esse é o nosso objetivo primordial. Sobretudo neste momento, em que todos anseiam pela retomada do crescimento econômico, do emprego e do desenvolvimento social e sustentável, com saúde e segurança”.

Humberto Martins afirmou que os sistemas de julgamento do STJ foram aprimorados para absorver uma demanda crescente. “Foi possível conciliar as boas tradições dos julgamentos presenciais com a dinâmica das videoconferências. O Tribunal da Cidadania em momento algum se excluiu da sua responsabilidade social. Mesmo em meio à maior crise da História recente, o tribunal tem se destacado como um dos mais produtivos e avança continuamente em eficiência e em celeridade”.

“No mundo atual, não basta ser eficiente. É importante por razões de transparência divulgar o que tem sido feito”, observou ainda Martins. “O **Anuário da Justiça** tem prestado relevantes serviços à cidadania brasileira, pois consegue ser este instrumento eficaz de publicidade e transparência. Tudo passa. A pandemia será vencida. Acredito nas pessoas. Tenho fé nas instituições. Acredito no Brasil. De mãos dadas, magistratura e cidadania”, concluiu.

A edição 2021 do **Anuário da Justiça Brasil** mostra que o STJ conseguiu ser um tribunal viável e, principalmente, produtivo nesse momento de epidemia. A corte encerrou o ano com 503 mil decisões terminativas, 373.741 delas tomadas em processos principais, cumprindo a Meta 1 do CNJ. Aumentou em 66% o número de teses fixadas em relação a 2019. Foram 30 teses firmadas, mais seis revisadas e outras 41 matérias afetadas.



Presidente do TST, ministra Maria Cristina Peduzzi

A presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministra **Maria Cristina Peduzzi**, parabenizou a todos os responsáveis pela elaboração do **Anuário da Justiça do Brasil 2021**. Nas palavras da ministra, pelo segundo ano, enfrentando a epidemia da Covid-19, e com todas as restrições por ela impostas, foi possível traçar um panorama completo das principais questões enfrentadas pelo Poder Judiciário brasileiro.

“O Tribunal Superior do Trabalho, para atender as demandas da sociedade, não parou. Pelo contrário, ele se reinventou. Investimos em tecnologia e, por meio virtual, conseguimos manter em pleno funcionamento a atividade fim de julgar os processos, com produtividade, inclusive superior, se comparado a outros anos, e toda nossa estrutura. Atuou-se de forma incansável para prestar atendimento célere e eficiente a todos que necessitam e utilizam os serviços da Justiça do Trabalho”, comentou a ministra.

Dados do **Anuário** mostram que, em 2020, [ano em que o TST completou 80 anos de existência](#), a corte aumentou sua produtividade, se comparada com 2019. Foram distribuídos mais de 349 mil processos e julgados mais de 340 mil. Os números representam um aumento de cerca de 17% e 2%, respectivamente, em relação ao ano anterior.

Maria Cristina Peduzzi disse que a importância da publicação da **ConJur** deve ser reconhecida, em especial, em cenário de restrições. “No **Anuário** se encontra o raio-x da Justiça do Trabalho e de todo o Poder Judiciário, de forma isenta e muito profissional. Isso ocorre tradicionalmente há cerca de 15 anos. Por essa razão, parabenizamos e desejamos continuado sucesso a essa tradicional e importante publicação.”



Luis Carlos Gomes Mattos, presidente do STM

**Luis Carlos Gomes Mattos**, presidente do Superior Tribunal Militar, comentou os principais feitos da Justiça Militar da União. "O último ano foi marcado por desafios inéditos para todos. A pandemia trouxe uma nova realidade, com dificuldades e restrições. No Superior Tribunal Militar e na Justiça Militar da União, não foi diferente. Contudo, com a compreensão de todos e a capacidade de trabalho de magistrados e servidores, o STM alcançou resultados expressivos. Após a suspensão dos julgamentos presenciais, nos adaptamos às sessões virtuais e telepresenciais. Foi adotado o peticionamento eletrônico, regulamentado o uso do balcão virtual, aprovamos o Planejamento Estratégico da Justiça Militar para o período de 2021 a 2026, e todas as metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça foram cumpridas.

Gomes Mattos parabenizou a equipe pela chegada de mais uma edição. "Esta edição do **Anuário da Justiça** seguramente terá um significado especial graças à dedicação e ao empenho de todos aqueles envolvidos na produção. A edição 2021 tornou-se realidade. Cumprimento toda a equipe por essa conquista e que o **Anuário da Justiça** continue nos brindando com as principais atualizações do Poder Judiciário."

Reportagem desta edição do **Anuário** mostra como, durante a epidemia, [o STM impulsionou investimentos em tecnologia e entrou na era digital.](#)



Felipe Santa Cruz, presidente da OAB

O lançamento contou também com a presença do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, **Felipe Santa Cruz**, para quem o **Anuário** “é um importantíssimo instrumento de diagnóstico do nosso Poder Judiciário”. O advogado comentou que 2020 não foi um ano rotineiro, mas de muitas dificuldades e que participou junto com o Poder Judiciário de discussões sobre a manutenção dos trabalhos da Justiça neste período de pandemia.

“Em alguns pontos chegamos a avançar, como a democratização do acesso às sustentações virtuais. Temos modificações profundas, como o plenário virtual sendo utilizado em larga escala. Mudanças que chegaram e certamente vão ter impacto nos próximos anos”, apontou.

“É importante que possamos refletir. É importante que possamos analisar os dados concretamente para que possamos ter um Judiciário democratizado, um Judiciário próximo ao cidadão. No retorno das atividades pós-pandemia, um Judiciário que possa se aperfeiçoar com a tecnologia, sem virar as costas à humanidade”, disse o presidente da OAB.



Presidente da AMB, juíza federal Renata Gil

Representando a classe dos juízes, **Renata Gil**, juíza federal presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, chamou atenção para as decisões dos magistrados nesse momento. “O **Anuário da ConJur** vai trazer toda a movimentação da Justiça no ano de 2020, a revolução tecnológica pela qual passou o Poder Judiciário, com a entrega de mais de 30 milhões de sentenças à sociedade brasileira. Sentenças que salvam vidas, com reabertura de hospitais em pandemia, entrega de equipamentos de segurança aos cidadãos, proibição da interrupção do fornecimento de energia elétrica para as pessoas que mais precisam, enfim, mais de 500 milhões de reais entregues diretamente à sociedade.”

“Estamos com a Justiça 4.0 digital e um pedido da AMB de inclusão digital daqueles que não têm acesso ainda à internet. É a Justiça do futuro, é a melhor Justiça do mundo, é a Justiça que mais tem processo tramitando no mundo — 80 milhões de processos. A Justiça brasileira está ao lado do cidadão”, finalizou Renata Gil.



Procurador-geral da República, Augusto Aras

O procurador-geral da República, **Augusto Aras**, também enviou cumprimentos pelo lançamento do **Anuário da Justiça** e fez um balanço do último ano na instituição que comanda. “Ao lado da sociedade brasileira, o Ministério Público também foi surpreendido pela pandemia de Covid-19, mas temos tomado, desde o início, ações eficazes, em especial na atuação preventiva, como indutoras de processos democráticos e catalisadoras de políticas públicas na retomada do desenvolvimento socioeconômico. Graças ao elevado grau de comprometimento e competência de nossos quadros e aos investimentos em inovação tecnológica, conseguimos, conectados em prol do fundamental direito à vida e à saúde, em prol da ordem econômica e da realização de direitos coletivos, bem como no combate à criminalidade, e principalmente à corrupção. O nosso gabinete integrado de acompanhamento da epidemia de Covid-19, nosso Giac, é exemplo de que, por meio de ações coordenadas e coerentes em todo o Ministério Público, prezando sempre pelo diálogo, integração e soluções negociadas, temos vencido desafios.”



Presidente do Conselho de Curadores da Faap, Celita Procópio

A presidente do Conselho de Curadores da Faap, **Celita Procópio**, também gravou seu depoimento. “Pode ser repetitivo lamentar aqui essa horrível pandemia que assola o mundo, mas não é demais refletir sobre como podemos superar os efeitos dessa situação. O prolongamento da crise leva o país a um processo de estratificação, a uma estagnação na mobilidade social em decorrência da quase interrupção das atividades escolares. O ensino, como se sabe, é o meio mais eficiente para diminuir a desigualdade econômica. Os ricos não ficarão mais ricos, mas os pobres ficarão mais pobres. Principalmente com a supressão de vagas de trabalho. Já é hora de pensar no dia seguinte. O **Anuário**, que a Fundação Armando Alvares Penteado – Faap oferece aqui, mostra que o Judiciário está fazendo a sua parte e merece o reconhecimento do país. Parabéns a todos e viva a vida”, concluiu.

O **Anuário da Justiça Brasil** é uma publicação da **ConJur** que tem o apoio da Faap — Fundação Armando Alvares Penteado.

A versão digital do [Anuário da Justiça Brasil 2021](https://www.conjur.com.br/2021-06-29/Anuario-da-Justica-Brasil-2021) é gratuita e já está disponível no site [anuário.conjur.com.br](https://www.conjur.com.br) ou por meio do app Anuário da Justiça. A versão impressa está à venda exclusivamente na [Livraria ConJur](https://www.conjur.com.br/livraria).

**Leia mais depoimentos sobre o Anuário da Justiça**

**Gilmar Mendes, ministro do STF**

Desejo sucesso ao Anuário. Como tem ocorridos nas edições anteriores, a ConJur dá uma magnífica contribuição. E a temática deste ano é marcante porque o Judiciário conseguiu realmente atravessar esse quadro tão desafiador para nós num regime de adequada governança. Foi o passo que se deu graças ao processo eletrônico e depois às sessões virtuais.

Não me canso de elogiar a gestão do ministro Dias Toffoli que fez a ampliação do plenário virtual, permitindo que processos que estavam acantonados e que não conseguiam ser levados a Plenário passassem a ser julgados.

E, claro, à nossa nova administração, do ministro Fux avançou e normalizou este funcionamento. Tanto é que temos tido vida normal ou quase normal, porque o ideal é que estivéssemos em funcionamento pleno na turma e no Pleno e também no chamado plenário virtual. E temos deliberado sobre as mais diversas questões.

O Supremo teve um protagonismo muito marcante, construiu um sem número de decisões e de jurisprudências a partir do modelo virtual. Fomos todos tangidos pelo princípio da necessidade e, de fato, o Judiciário conseguiu dar respostas. O que funcionou Brasil a fora. Essa é a boa notícia no quadro da má notícia da pandemia.

**Péricles Queiroz, vice-presidente do STM**

Cumprimento o ConJur por mais uma edição do Anuário da Justiça.

**Sebastião Reis, ministro do STJ**

Parabéns ao ConJur pela produção do Anuário, revista indispensável a qualquer profissional do Direito.

**Luiz Antonio Colussi, presidente da Anamatra**

Parabéns pelo lançamento do Anuário da Justiça Brasil 2021. Sempre uma ferramenta importante de consulta e conhecimento.

**Bruno Ronchetti de Castro, juiz em São Paulo**

Parabéns ao ConJur e a todos os envolvidos pelo lançamento da atualização desse importante instrumento de transparência e comunicação do Poder Judiciário e do sistema de Justiça como um todo!

**Antônio Sérgio Moraes Pitombo, advogado**

Parabéns ao Marcio e ao ConJur. Uma alegria mais um Anuário!

**Décio Freire, advogado**

Felicito Márcio Chaer e toda a equipe do ConJur pelo lançamento do Anuário da Justiça Brasil 2021. Honra-nos apoiar mais essa iniciativa.

**Juliano Costa Couto, advogado**

Parabéns para o mais especializado e credenciado site jurídico do País!! Parabéns ao talentoso grupo de jornalistas, liderado pelo Márcio Chaer!!

---

**Pierpaolo Bottini, advogado**

Bom dia a todas e todos. Parabéns ao Consultor Jurídico por mais essa importante iniciativa.

**Reginaldo Pontirolli**

A Assessoria Parlamentar do Comandante da Aeronáutica em nome do Brigadeiro do Ar Reginaldo Pontirolli parabeniza a ConJur e sua equipe por mais esta edição do Anuário da Justiça!

**Roberto Lemos, juiz federal em Santos**

Meus cumprimentos ao Márcio Chaer e gloriosa equipe da ConJur.

**Marcus Vinicius Furtado Coêlho, ex-presidente da OAB Nacional**

Cumprimento o ConJur pelo Anuário jurídico que hoje é lançado novamente de forma virtual. O Anuário contribui muito positivamente para o ambiente jurídico do Brasil, trazendo análises sempre atuais, trazendo perfil dos magistrados, a atuação mais concentrada dos tribunais de nosso país, também do Ministério Público, enfim, das funções essenciais à Justiça.

Apoiaram esta edição do **ANUÁRIO DA JUSTIÇA**

**APOIO**

Fundação Armando Alvares Penteado – FAAP

**ANUNCIANTES**

Advocacia Fernanda Hernandez

Advocacia Souza Dantas

ALAE – Aliança de Advocacia Empresarial

Arruda Alvim & Thereza Alvim Advocacia e Consultoria Jurídica

Ayres Britto Consultoria Jurídica e Advocacia

Basilio Advogados

Bottini & Tamasauskas Advogados

Bradesco S.A.

CESA – Centro de Estudos das Sociedades de Advogados

Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil

Dannemann Siemsen Advogados

Décio Freire Advogados

Dias de Souza Advogados

Duarte Garcia, Serra Neto e Terra Advogados

D'Urso & Borges Advogados Associados

Erick Pereira Advogados

Fidalgo Advogados

Fontes Tarso Ribeiro Advogados

Fux Advogados

Gomes Coelho & Bordin Sociedade de Advogados

IAB – Instituto dos Advogados Brasileiros

JBS S.A.

Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados

Machado Meyer Advogados

Milaré Advogados

Mudrovitsch Advogados  
Nery Advogados  
Nilo e Almeida Advogados Associados  
Original 123 Assessoria de Imprensa  
Pardo Advogados & Associados  
Pinheiro Neto Advogados  
Prevent Senior  
Qualicorp  
Refit  
Serasa Experian  
Sergio Bermudes Advogados  
Técio Lins e Silva, Ilídio Moura & Advogados Associados  
Thomaz Bastos, Waisberg, Kurzweil Advogados  
Tojal Renault Advogados  
Warde Advogados

**Date Created**

29/06/2021